

Simpósio Temático 22 B

Eduardo Henrique Babosa de Vasconcelos
Universidade Estadual de Goiás

Título da Comunicação: Imagens de Goiás: a realiaada goiana nas lentes da comissão medica científica do inicio do século XX .

RESUMO: A viagem científica empreendida pelos médicos pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz, Belisário Penna e Arthur Neiva, perpassando de Norte a Sul do atual Estado de Goiás no ano de 1912, foi de grande importância para a institucionalização das pesquisas médicas-científicas e para o conhecimento da realidade constitutiva do país, em especial pelos registros documentais e pelos registros fotográficos que garantiram o aspecto de verdade ou documentos comprobatórios da “realidade como realmente era” por meio das fotos remanescentes desse instigante périplo marcado pelo signo da duplicidade, isto é, de um lado procurava conhecer e pesquisar a realidade social do país embasado nas novas concepções da ciência e do progresso implementado com o advento do século XX; por outro, o que os médicos e os demais membros da comissão encontraram ao longo dessa viagem o total abandono da população marcadamente pobre e doente. Tal constatação, apoiada pela produção fotográfica, recurso controlador da imaginação e dos relatos verossímeis ajudou a propagar e fixar as concepções de atraso, ausência e constante necessidade de intervenção política e social defendida e postulada pelos médicos pesquisadores que desejavam legitimar suas atividades profissionais perante a sociedade. Nesse sentido, o presente trabalho pretende refletir sobre a produção fotográfica da viagem científica do norte ao sul de Goiás que ocorreu no final da primeira década do século XX, partindo do entendimento de que o recurso fotográfico não é “um resíduo” ou um subproduto dessa viagem, mas sim um dos elementos fundamentais para, através das imagens fixadas, entendermos a realidade Brasileira e de Goiás no inicio do século XX.